

RESENHA DE CONJUNTURA

SERVIÇOS – Março/2015

Em março de 2015 a receita nominal de serviços capixaba cresceu +4,5%, em relação a março de 2014, influenciada pelo desempenho do segmento de serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que aumentou em 12,2% no mês.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em março de 2015, na comparação com igual mês do ano anterior, a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo cresceu +4,5%. No acumulado no ano e em 12 meses as taxas registradas foram de +2,1% e +1,9%, respectivamente. No Brasil o setor de serviços contabilizou crescimento nominal de +6,1%, na comparação mensal interanual, de +2,9%, no acumulado de 2015, e de +4,6%, no acumulado em 12 meses (Tabela 01).

No Estado, o setor de *Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio* foi o principal a influenciar positivamente o desempenho da receita de serviços no mês. Com um crescimento de +12,2% em março de 2015, relativamente a março de 2014, este setor contribuiu com 5,4 pontos percentuais (p.p) na taxa mensal de crescimento total. Em seguida, os serviços *prestados às famílias* elevaram-se em +6,2% e apresentaram as maiores taxas de crescimento acumuladas no ano (+15,0%) e em 12 meses (+14,2%), contribuindo com 0,3 pontos percentuais (p.p) na taxa mensal de crescimento total. Por outro lado, os serviços de *Informação e comunicação*, com uma queda de -5,5% na taxa mensal interanual, contribuiu com -1,6 p.p na taxa mensal total. (Tabela 01 e 02).

Para o Brasil, merecem destaques os setores *Profissionais, administrativos e complementares* e os de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* que cresceram +8,8% e +8,7%, respectivamente, em março de 2015, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Destaca-se que, neste mês de referência, nenhum segmento analisado apresentou queda nas taxas mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o país (Tabela 01).

Entre as 27 unidades da federação, 21 apresentaram acréscimos na variação mensal interanual da receita nominal de serviços em março. As maiores taxas foram contabilizadas por São Paulo (+8,9%), Mato Grosso (+8,4%), Rondônia (+8,3%) e Pará (+8,0%). O Espírito Santo (4,5%) ocupou a 9ª posição no *ranking*. Em contrapartida, as menores taxas foram do Maranhão (-9,5%), Mato Grosso (-6,3%), Acre (-5,9%) e Roraima (-5,5%) (Gráfico 3).

No que se refere ao *ranking* do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, com uma taxa de +1,9%, ocupou a 21ª posição, duas a menos que no mês anterior. Em primeiro lugar manteve-se o Distrito Federal, que expandiu a receita nominal de serviços em +10,9% no período, e em último o Amapá (-3,5%) (Gráfico4).

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) – Março de 2015

Variáveis	Mar. 2015 / Mar. 2014	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 6,1	↑ 2,9	↑ 4,6
Famílias	↑ 2,5	↑ 6,1	↑ 7,7
Informação e comunicação	↑ 2,9	↑ 0,6	↑ 1,9
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 8,8	↑ 6,0	↑ 7,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 8,7	↑ 3,1	↑ 4,6
Outros	↑ 5,2	↑ 1,6	↑ 5,8
Espírito Santo			
Total	↑ 4,5	↑ 2,1	↑ 1,9
Famílias	↑ 6,2	↑ 15,0	↑ 14,2
Informação e comunicação	↓ -5,5	↓ -6,2	↓ -5,7
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 1,9	↑ 8,4	↑ 4,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 12,2	↑ 2,8	↑ 3,7
Outros	↓ -0,1	↑ 8,1	↑ 9,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo – Março de 2015

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento ⁽²⁾
Total	100,0	4,5
Famílias	4,5	0,3
Informação e comunicação	29,5	-1,6
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	0,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	5,4
Outros	5,0	0,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

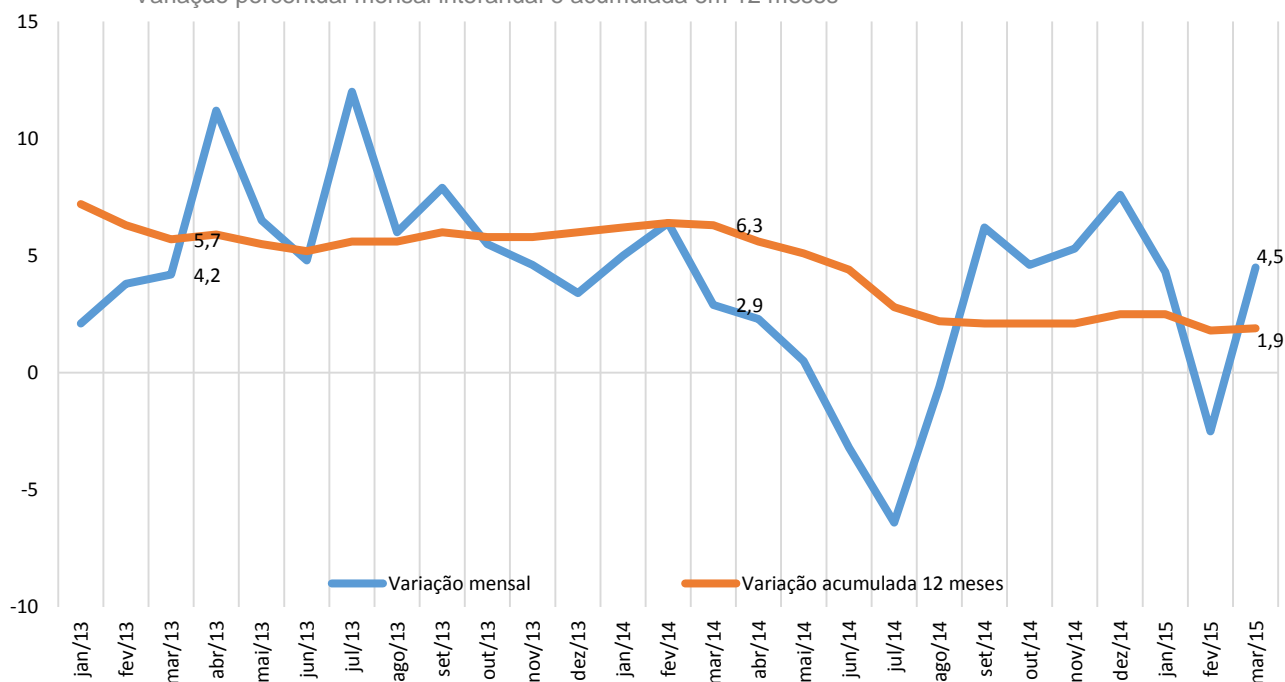
(1) Base 2011 = 100

(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

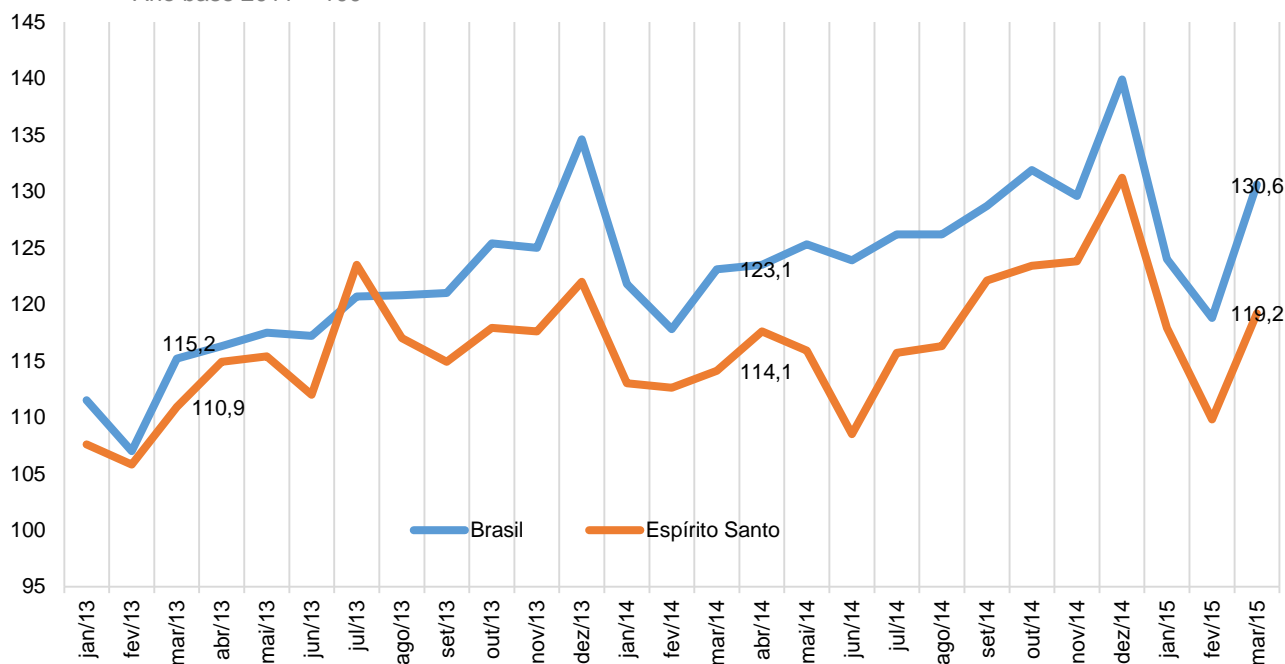
Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo
Variação percentual mensal interanual e acumulada em 12 meses



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

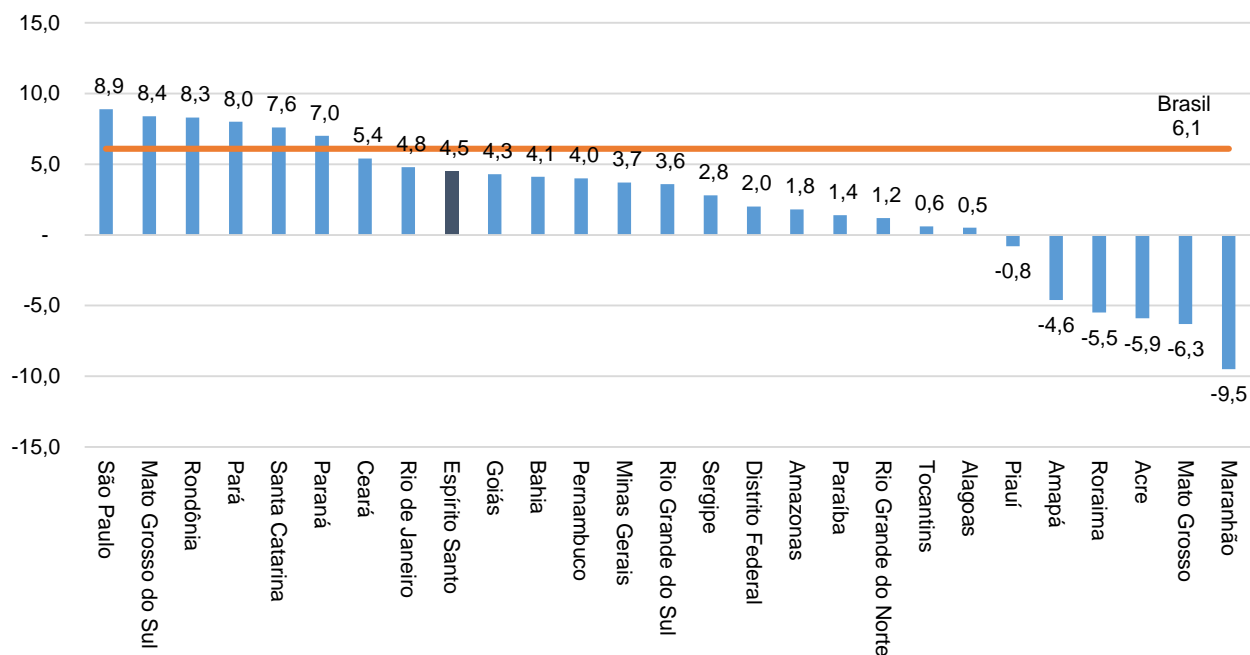
Gráfico 2 – Índice mensal da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo
Ano base 2011 = 100



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

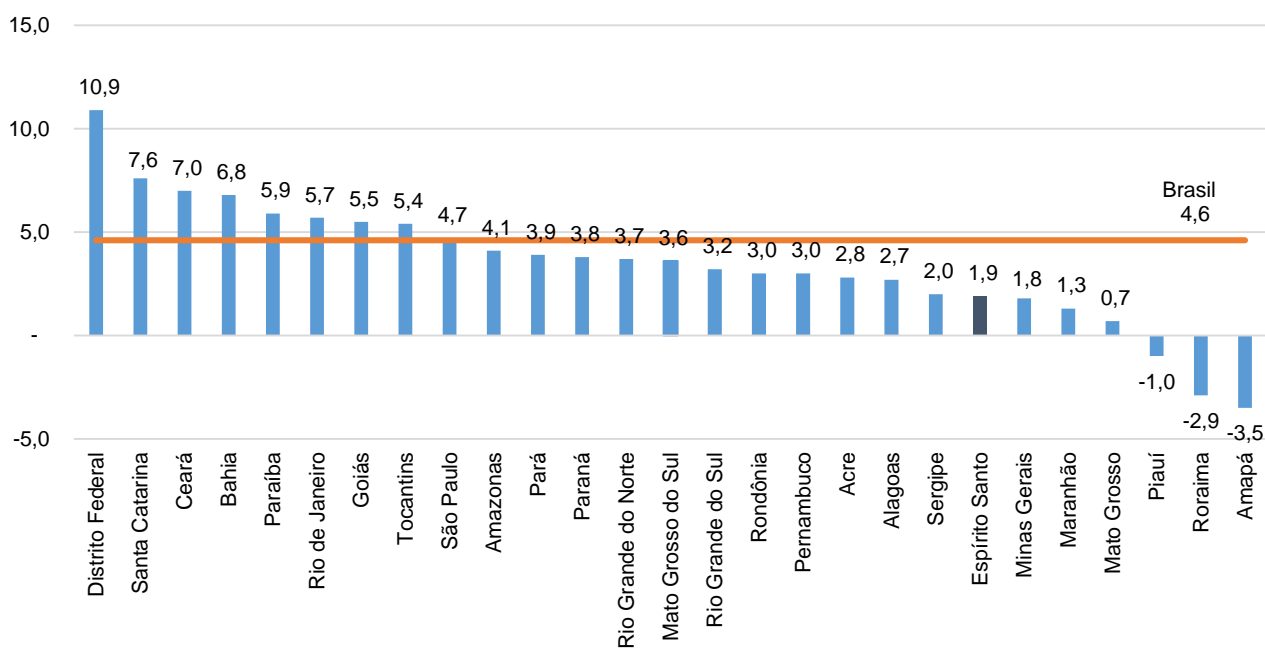
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 – Receita nominal de serviços (interanual) – Unidades da Federação
 Variação percentual mensal (%) – Março 2015/ Março 2014



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços - Unidades da Federação
 Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Silvia Buzzone de Souza Varejão
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE